

## AVALIAÇÃO MORFOAGRONÔMICA DE 25 GENÓTIPOS DE SORGO GRANÍFERO NA REGIÃO NORTE DO ESPÍRITO SANTO.

*Sorghum bicolor*, produtividade, desempenho agrônômico

Diego Pereira do Couto<sup>1</sup>, Paulo Moreira Coelho<sup>1</sup>, Ana Paula C. Gabriel Berilli<sup>1</sup>, Vinicius de Souza Oliveira<sup>2</sup>, Eduardo Varnier<sup>1</sup>, Sarah Helmer de Souza<sup>1</sup>, Flavio Dessaune Tardin<sup>3</sup>, Cicero Beserra de Menezes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES - Campus Itapina, Colatina-ES – e-mail: diego\_couto@hotmail.com <sup>2</sup>Universidade Federal do Espírito Santo – UFES - Centro Universitário Norte do Espírito Santo – Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas, São Mateus-ES <sup>3</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Sinop-MT

O estado do Espírito Santo vem se destacando cada vez mais na produção de aves e suínos, assim faz-se necessário uma alternativa para produção de grãos, visto que a produção de milho no estado é pequena. Ainda, ressalta-se a vocação que a cultura do sorgo granífero possui para condições adversas do ambiente, incluído a capacidade para cultivo em sequeiro. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o comportamento agrônômico de 25 cultivares de sorgo granífero na região norte capixaba para obter informações que possibilitem a recomendação de cultivares aos produtores da região e que forneçam subsídios para o desenvolvimento de variedades e híbridos de alto potencial de rendimento de grãos e adaptados às condições das regiões de plantio. O experimento foi conduzido no Ifes Campus Itapina, município de Colatina-ES em blocos ao acaso com três repetições e foram avaliadas as seguintes características: estande; emborrachamento; florescimento; altura de Planta; umidade e produtividade. Posteriormente os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos genótipos foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. As análises mostraram que todos os genótipos, com exceção dos genótipos 21, 23 e 24, apresentaram estandes bastante representativos variando de cerca de 161 a 195 mil plantas por hectare. Para as características dias até o emborrachamento e dias até o florescimento houve a formação de dois grupos com intervalos de dias diferentes onde para a característica dias até o emborrachamento o genótipo mais precoce chegou aos 42 dias e o mais tardio aos 56 dias e, para o florescimento o mais precoce floresceu aos 54 dias e o mais tardio aos 64 dias. Para altura de planta foram formados quatro grupos diferentes estatisticamente, sendo que o genótipo 21 apresentou o melhor resultado com 121 cm e, o resultado menos satisfatório foi apresentado pelo genótipo 8 chegando a 176 cm. Para umidade de grãos (% todos os genótipos apresentaram-se dentro do recomendado e não houve diferença estatística entre eles, que apresentaram média geral de 14,79% de umidade. Para produtividade de grãos houveram diferenças estatísticas entre médias dos genótipos, com a formação de quatro grupos, onde a média em kg/ha variou de 1.279 kg/ha a 5.055 kg/ha. Os genótipos 10 e 18 apresentaram as melhores médias de produtividade, 4939 kg/ha e 5055 kg/ha respectivamente. Os demais genótipos avaliados, com exceção dos 9, 14, 19 e 21, também apresentaram excelentes resultados e são fortes candidatos à recomendação futura, contudo para que se tenha maior segurança é recomendada a realização de novos testes.

1.792

Agência(s) de Fomento: Ifes, Campus Itapina e Embrapa



XXXII CONGRESSO NACIONAL  
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para  
os sistemas de produção  
de milho e sorgo no Brasil"*

**10 a 14**

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



# RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

